

OPRIONU

PERIODICO BI-SEMANAL

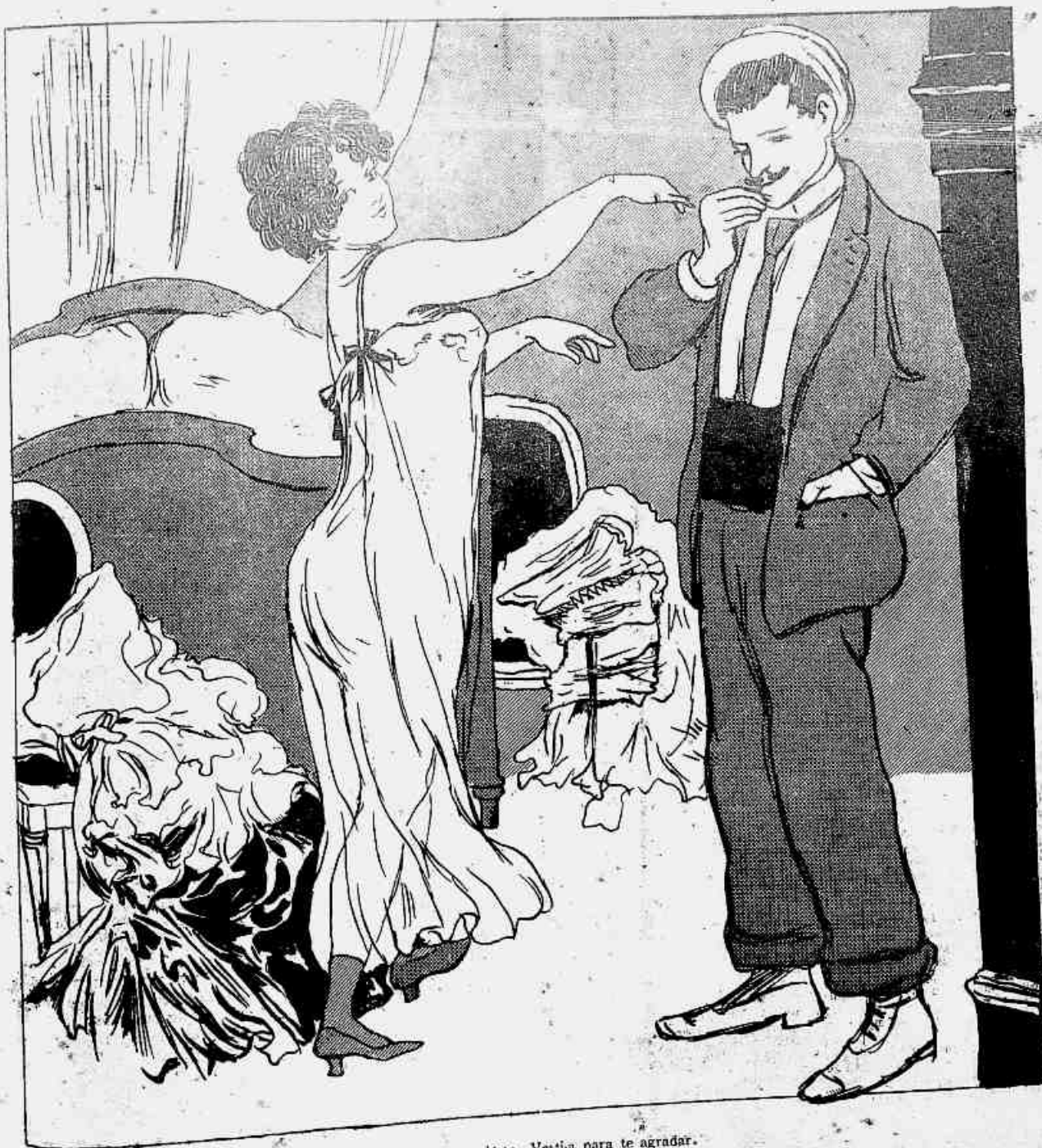
Cautivo, humorístico e ilustrado

Proprietários: J. MORAES & C

Redação e administração, rua da Assembleia n. 94 - Teleph. 363



RARIDADE



- Olha como é bonita a camisa que me deste. Vestia para te agradar.
- Mais me agradarias sem ella.
- Não digas isso! Então deste-me a camisa e queres tirar-m'a. Olha que ficas corcunda!...
- Quai! quando eu te visse sem ella havia de ficar até bem direito...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 12000 | 6 meses... 7500
NUMERO AVULSO
No Capital... 100 rs
Nos Estados... 200 rs
Publica annualmente cerca de 3.000 gravuras.

1904

Com este numero termina para o Rio Nu o anno de 1904.

Obedecendo ao mais simples e, ao mesmo tempo, mais imperioso de todos os sentimentos nas nossas relações com o publico - a gratidão - vimos testemunhar aos nossos leitores o desvanecimento de que nos achamos possuidos pela sympathy sempre crescente que nos dispensaram durante o anno que amanha termina.

Igualmente aos nossos colaboradores, aos commerciantes que nos honraram com os seus annuncios e aos nossos incansaveis agentes nos Estados, apresentamos os nossos agradecimentos pelo valioso auxilio que prestaram ao nosso jornal e que esperamos continuem a prestar no anno vindouro.

A todos desejamos que o anno de 1904 traga muito arame, muita saude, muita alegria e muita prosperidade, que é o que a nós mesmos desejamos.

A REDACÇÃO.

SEMANA DESPIDA

Ha muito tempo já que os bons leitores Não têm o desprazer de me aturar... Mas não termino o anno, não senhores, Sem ao menos mais esta lhez pregar... Não de leve-l-a toda, que é de serviço, Esta insulsa injeccão, Este tremendo e colossal chonrigo De um misero chavão Cheio de versos mios, que causam dó A'quelles que se têm já deleitado Co'a Semana do muito apreçado. E fiao despidar X. P. T. O.

Ha muito que eu não deipo uma Semana E por isso, talvez, perdi o geito... Minha Mium brejeira é tão magana Que corte'ora me ajudava, e com proveito La enchendo o papa. Está murcha, mollenga, envolhedida, Maledria e revei! Convidei a: «Vem cá, minha querida, «Temos hoje trabalho. E' coisa pouca, «A Semana Despida...» Relampjeando o olhar como uma louna, Bramiu toda escamada: «É que faz o senhor X. P. T. O.?! Não estou p'ra massada! - Mas olha, filha, escuta... é uma vez só; O rapaz tem motivo imperioso Que lhe impede despir hoje a Semana! E eu venho pressuroso Fazer por elle este serviço. Vamos! Não sejas deslumana! Mãos á obra mettamos... - Eu cá não metto nada; já lhe disse! Estou velha, acabada, Vou agora calhar na patetice. De dar uma cinzeta? Não vou fazer essa figura rala! - Mas quem mette sou eu, tu vais guiando... - Bem tá; conheço as minhas, meu maganão! - Vais dando a... inspiração, vais me mostrando As rimas, nada mais! - Eu já sei de tudo isso... Mas quando nós entrarmos em serviço, Ficas no mollé e descansando vais,

Como é do teu costume, E a Musa que se mexa! - P'ra que tanto azeduma? Eu acho que não tens razão de queixa, Pois eu me mexo tanto como tu' E chegamos ao fim sempre junthinhos. Não me faças pisar nos... colarinhos, E vamos á Semana. O Rio Nu Não pôde prescindir dessa seccão. - Pois despa-a você só, eu não o ajudo, Não 'stou p'ra amolucão.

Demais, ha de convir que é um danudo Despir uma semana assim como esta Cheirando a vinho verde com castanhas, E no final da fes a Inda o olho peor do bacalhão... Filho destas entranhas, Eu não me metto nem a pão! - Está de mio humor... Já não insisto. Bem sei que auxilio hoje não me prestas, Mas, ao menos, vem das Boas Festas, Ao leitor, e depois então desisto De despir a Semana. Não me faças perder a tramontana! - Vá lá! Como você é bom rapaz, - Vou fazer-lhe a vontade, Vou deltar falcão com gravidade E mostrar-lhe de quanto sou capaz:

Leitores do Rio Nu, eu vos desejo Boas Festas, alegres, divertidas, E aproveito este ensejo P'ra desejar tambem boas saídas E melhores entradas. As entradas, porém, principalmente, Eu desejo bem boas p'ra as amadas Letoras do Rio Nu, a quem a gente Deve mais reverencias e mesuras... Depois, para a mulher, não ha mais nada Que suavisse as agruras Desta vida, como uma boa entrada... Erasmo.

Fumem os afamados cigarros Castellões de S. Paulo, deposito unico Café de Java.

Disse o Dr. Varolla, na Camara, que o Sr. Floresta de Miranda distribuiu os 150 contos do Codigo Civil entre varios figurões, por ordem do Dr. Campos Salles. Ninguém pôde agora dizer que do matto do Floresta não sal coelho... Sai muito coelho e... muita rastezana!

Eva no Paraiso (CONTO ARABE)

REASSAYAM-SE proximoamente tres dias que Bunnuds, o delizioso poeta, o fino humorista, o inseparavel amigo do califa Harun El-Rachid, rei arabe em Bagdad, procurava debalde o seu jumentozinho de sella em toda a parte; nos informações siquer colheu de seu paredro. Só lhe faltava procurar nos jardins imperiaes. Para lá se dirigindo, encontrou os monarchas jogando xadrez, e, como não o haviam visto entrar, pensou em pregar-lhes uma das suas peças. Sabiu vagarosamente pela virente arvore sob cujas frentes jogavam os augustos personagens, e deixou se estar...

Harun El-Rachid havia imposto á sua esposa esta grotesca condição: cada partida que qualquer dos dois perdesse seria despida uma peça do respectivo vestuario.

A primeira partida foi ganha pela rainha e o califa teve que despir o casaco; a segunda, porém, ganhou o rei e ella despiu o paletot, deixando á mostra os seus tentadores seios nababestrinos... A terceira venceu tambem o rei e ella não teve remedio sino alliviar-se da saia, ficando apenas com a fina e transparente camisinha, através da qual... lobrigava-se... A quarta partida igualmente perdeu a rainha, e o califa foi inflexivel... Quería por força ter uma idda porteiada da forma por que andava Eva no Paraiso... esquecendo-se talvez que já haviam comido a fructa - prohibida. Teve a rainha que descombaratar-se da camisinha (ait...) deixando tudo exposto á acção atroz do Zephyro... Estático, habando de goso platonico,

no vel-a neste estado de nudez, e não sendo tão como foi Adão, abaixou-se para sondar uns pontos topographicos que o interessavam. Sorridente e fingindo um retrahimento de pudor, a rainha perguntou-lhe o que estava vendo. - Estou vendo o Mundo e o que nelle se contém... respondeu o califa. - Por Deus! Veja V. Magestade, então, si descobre por ali o meu jumento! bradou o poeta, de um dos galhos da arvore, de onde assaltira o desenrolar da comedia. ZEZINHO.

CIGARROS Icarahy-Vendo. - Fumar bom e barato, collecção scenas comicas, Goyano e Rio-Novo, fortes, bella collecção de costumes do Oriente.

O governo, para prender aqui os deputados e senadores, mandou suspender a sahida de paquetes para o Norte. Felizmente que a medida só alcança a sahida! Si o governo se lembra do prohibir tambem a entrada de paquetes... quanta calamidade!

BOAS FESTAS

Agradecemos e retribuimos os complimentos ás Boas Festas que nos mandaram os Srs.: Nuno Castellões, de São Paulo; Dr. Silvino Mattos, Orestes Couto, S. Oliveira e Joaquim do Almeida Balthazar, desta capital; Natalino Graçiano, nosso collaborador, residente em S. Paulo; Zezinho, tambem nosso collaborador.

-Antonio Guimarães, prestimoso agente e amigo do Rio Nu em S. Paulo, nos complimentou num elegante e fino cartão.

-A Alfaiataria Pama do Rio, nos remetteu uma folhinha para 1904, acompanhada de um chic cartão de fantasia com complimentos.

-A Tinturaria Leão teve pena de nós e nos mandou meia dúzia de leques para espantarmos o calor senegulesco que tem feito.

-O Sr. Manoel Joaquim Dias, estabelecido á rua Sete de Setembro n. 56, nos brindou com um lindo copo de aluminio em que se lê o nome do Rio Nu. Ao brinde acompanharam estes espirituosos versos:

«Com esta temperatura Que deixa uma creatura Noite o dia a transpirar, Não ha coisa mais segura Do que um copo d'agua pura, Que venha a sede-matar.

E quando em copo ligante A lymphra refrigerante E' nos dado apreciar, De vontade a todo o instante De beber mais e bastante, De beber a arrebrantar.

Por isso gostosamente Vos remetto juntamente Este copinho a calhar... Si pouco vale o presente Vale a intenção, que é patente, De ao Natal vir-vos brindar.»

Gracias!

NOTICINHAS

A hora de entrar para o préto estas notas, não tinha o SCENA transbordado com um só affeito de festas. Já é não ter sortá!

Os conductores de bonds adheriram á greve dos sapateiros. Eis porque estes dignos funcionarios deixam entrar nos carros de primeira classe individuos de tamancos e descalços.

O gerente da Companhia Villa Isabel gastou 20:000\$000 com gratificações ao seu pessoal, a titulo de festas.

Bem se vê que o pessoal da Villa Isabel não é empregado publico!

Descobriu-se que o Maluco qua anda distribuido dinheiro pelas reduções de jornaes, tinha no principio do anno mais de 2.000.000\$000... da Carochinha.

Foi-se a esperança dos mil e tantos candida'os a empregos nas obras do porto!

O senador Accioly, em conversas com um amigo, declarou que tem ainda alguns parentes a empregar nas referidas obras.

Alguns, para o chefe da tribu, é synonymo de dois mil.

Encerra se no dia 31 do corrente a actual sessão legislativa da Camara.

O subsidio, porém, será prorogado até março.

O intendente Monteiro Lapis declarou em um clarissimo disurso que não é elle o inventor da afamada tinta preta «Monteiro».

Não ha nada como o preto no branco, para desmanchar duvidas.

O Sr. Sampaio, intendente, apresentou um projecto supprimindo «os andaimas á direita».

S. S. embira com isto dando rapaz. Prefere-os á «esquerda!»

Está sendo processado um barão por ter alterado a quantia de uma letra. Si a moda pegasse, quantos barões seriam assignalados?...

SCENA.

O Dr. Bento de Faria proudeu os estudantes. O Dr. Tourinho soltou-os. Que faria o Bento? Podiria dem'isso! E pediu. Mas o chefe não deu. E convenceo o Bento que o Tourinho não o desautorara. E o Bento ficou convencido e ficou... no lugar. Mas uma renuncia a registrar.

Dialogo entre duas jovens amigas: -Então, Alice, como foi aquella historia? -Que historia?

-A do teu primo, aquella officia de cavallaria, a ouje e galanteios não pudeste fugir e deixaste que elle... etc. e tal...

-Ah! Qualquer outra tambem não podia offerecer resistencia...

-Por que?

-Pois si quando menos pensel, eu estava entre a espada do primo e a parede!...

CAUSA MORTIS

Eu namorei polpuda quilandeira Que me dava umas oouves e nabijas... Escolhida salada de hortaliças E mais uns covres p'ra maior melguitral!

A' tarde quando o sol, todo cansado, Se recolhia á terrá das preguiças, Fazia ella gyrar nas dobradiças A porta que me dava a pepineira...

De uma feita, depois duma noitada, Sentiu-se a quilandeira incommodada, E não sel como foi puxando a trouxa!

Attestaram os sabios da policia Que mollera com gozo, com delite, Atravessada por banana roxa!...

AMORES DA COSTA.

Quarta collecção de monologos, modinhas e cançonetas, contendo cerca de cem produções, vende se a 1\$000 cada exemplar, no nosso escriptorio á rua da Assembléa n. 94 e nas agencias do Rio Nu nos Estados. Os pedidos do interior, dirigidos no nosso escriptorio, deverão trazer mais 500 reis para o porte.

BASTIDORES

E or dita uma missa do gallo especialmente para os artistas do Recreio.

Comparceram todos os gallos, cheados pelo 26 Dias.

Breve teremos ovos frescos.

* Alguem que viu nos veiu contar que o actor Ramos, graças á Sra. Pepa Delgado, comeu tantas rabanadas que ficou doente.

Pobre Pepa!

* O amigo Mesquita, empresario do Apollo, nos veiu communicar que nada deu, pelo Natal, ás suas artistas porque quer dar uma boa coisa nos Annos Bons.

O Mesquita foi toda a vida assim, sempre festejou os annos bons...

* A Sra. Gallini foi á missa do gallo acompanhada por um frango.

Breve um pintinho.

* O actor Bragança recebeu de festa uma boceia de ouro com fumo Virginias.

Este mimo foi offertado por sua collega Virginia Monteiro.

Diz o Bragança que os bons annos da Virginia foram as melhores festas que elle recebeu.

* Como estamos em epoca de festas, damos aqui a lista de alguns presentes recebidos por diversos artistas do Apollo:

* A Sra. Nanette, uma miniatura do nariz do Sr. Jorge Alberto; a Sra. Maria Lino, um quadro representando o propheta Samuel comido por uma penna; a Sra. Cecilia Porto, um apito; a Sra. Esther, um prato de emulato velhos; a Sra. Carmen, um rôto de barbante; a Sra. Maria Santos, uns pentes de barro; a Sra. Elisa, um ramo de flores, do actor Campos.— Os presenteados vão ser presenteados no dia 1.º de janeiro.

* Está agora estudando pontuação a Sra. Maria Santos, equitrix do Apollo.

A formosa rapariga já conhece os pontos de côr o saltado.

Bem bem!

* Informa-nos o Peixoto que as festas dos annos bons esfriou um pouco depois que sabiu do Apollo a Sra. Borista.

A formosa cantora era uma das garantias dos Annos Bons.

* Está gravemente doente a atriz Nanette.

Dizem que a graciosa menina envenenou-se com alguns sonetos e madrigaes que lhe chovem agora em casa, desde que foi a um baile nos Fenianos.

Infelizmente ella não tem agora junto de si o doutor, para socorrer a a tempo.

Pobresinha!

* Nesta semana de festas, os divertimentos da Maison Moderne têm sido mais procurados que de costume.

Quem passar pela praça verá a affluencia de gente naquelle estabelecimento.

O theatinho tem tido igual concurrencia.

* O quadro novo da Fada do casal veiu mostrar que o Pedro é tão bom quanto a Fada.

Isto, porém, não agrada ao Basilio, que só applaude a Fada e deixa o pobre Pedro em chôcho.

Coisas de theatro!

* O Sr. Olympio bem mostra que nunca foi barbeiro. Na Fada, o diabo do homem, enquanto faz a barba aos frequentes, esfoia a paciencia do espectador.

* Já ninguém contesta mais que o Casino seja o primeiro estabelecimento do genero. Ninguem mesmo poderia contestar porque seria tapar o sol com uma peneira.

Estréas todas as semanas, trabalhos novos e variados, execução magistral, tudo, tudo, além de outras distrações extra-palco, tambem muito procuradas.

Na ponta, o Casino!

* Está estudando o papel de Fausto e actor Ernesto Silva, do Recreio.

* Alinda não quiz se suicidar o aquelle Ozar de Lima.

Ha, porém, esperanças que o futuro artista se resolva a da, este ambicionado passo.

Que Deus o ajude!

NAVALHINHA.

PENSÃO ALENCAR — Praça José de Alencar n. 5, Primeira casa neste genero. Aberta toda a noite.

Loteria Esperança — Extracções diarias, ás 3 horas da tarde. Em 7 de Janeiro — 25:000:000 por 18:300 rs.

Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados Caixa 1052, Rio de Janeiro.

ARES MÃOS

Henriqueta não gostava da rua do Barão de Ubu. Que era muito triste, que não gostava de rua onde não passasse o bond, porque parecia um prolongamento do cemiterio do Cajá...

— Ora dá-se! exclamava a mãe.

— Quer namorar! resmungava o pai.

A pequena, porém, levou de vendida os pais, que consentiram em deix-a ir passar uns meses em casa da titia, a mulher do Baptista.

A pretexto de tomar ares, a pequena saltou á tarde com a criada aill pelo bairro do Andaraib, onde depressa a sua cam belleza fez verdadeiro successo entre os rapazes. Entre elles havia um que tinha brado de armas em coisas de amor. Era o Vieira, funcionario do Theouro, casado com uma senhora muito virtuosa e por isso mesmo de muito boa fé.

O Vieira tinha por em jogo todos os seus recursos de conquistador emerito, e não tardou em occupar o primeiro lugar no coração de Henriqueta.

A' noite, quando o Baptista conversava na sala de jantar com a cara metade, a Henriqueta fingia que passava para a sala de visitas e contornava a casa para dar entrevistas no quintal ao famigerado Vieira.

Um dia — D. Rita, a esposa do Baptista, começou a reparar que a Henriqueta estava tomando certo desenvolvimento... Chumou a pequena de parte e metteu-a em confissão. A principia Henriqueta quiz esconder a verdade, mas, como D. Rita lhe prometeu guardar segredo, ella resolveu-se a declarar que o Vieira tinha entrado no quintal, e que tantas coisas lhe metteu na cabeça, que ella nem percebeu que elle metteu coisas de mais...

Então a D. Rita mandou a sobrinha para casa da mãe, e ficou-se muito cadiada fingindo que não tinha dado pela coisa.

A Henriqueta entrou em casa á noite, mas tão apertadinha, tão bem preparada, que os pais não suspeitaram de nada.

Muito cedo deitaram-se todos. Henriqueta, a sós, no seu aposento, ficou meditando por instantes, como quem procura a chave de um problema difficil. Depois deitou-se e adormeceu.

Seriam 9 horas da manhã quando a mãe foi desportar-se em seu quarto.

— Que horas são estas do dormir?

— Mamã! fez bem em me acordar.

— Porque?

— Sonhava... Meu Deus que sonho horrivel! Mas... reparo agora que o meu sonho... Oh! minha mãe! Como sou de graçado!

— Que sonhaste tu?

— Que estava concebendo... Que cheguei a conceber uma criança bellissima!

— Mas foi sonho...

— Foi sonho, naturalmente; mas um sonho suggestivo, porque eu estou com o ventre desta maneira, de hontem para hoje...

— Crede! Parece gravidez!

— Talvez seja, mamã, porque o Dr. Bandeira disse um dia a D. Chiquinha que pela suggestão concebe-se tudo...

— Ora essa! Mas si tu concebeste

pela suggestão, como poderemos esconder o teu estado? Pela suggestão, tu-nbem?

— E' melhor mandar chamar a parreira; ella extrair a criança, nós escondemo-la e tudo fica intra muros...

— Não! Isso é um peccado. Esperemos algum tempo mais: tu não sahirás á rua nem apparecerás a ninguém. Si a criança nascer, diremos que ella nos appareceu de manhã á porta, embrilhada em uns pannos, e que nós a recolhemos piedosamente...

— Bem lembrado! A senhora tirou-me de uns apuros!

A' noite a mãe de Henriqueta, a D. Chiquinha, contou ao marido tudo quanto se passara. O velho meditou, estendeu o beigo inferior, levou o dedo indificador á testa, arregalou os olhos e ponderou:

— Eu bem não queria que ella tomasse ares... Aquillo é ar mão... Aquillo acontece muitas vezes a quem tem ar...

HERODES.

PENSÃO ALENCAR — Praça José de Alencar n. 5. Casa especial para artistas.

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 86 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, e um grande microbioicida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento — O legitimo tem um coelho pintado.

Modinhas Brasileiras

Antonietta

Para ser cantada com a musica da modinha de Gonçalves Crespo

A Mulata

Eu amo-te, bella, formosa Antonietta
Sem ti para mim era inutil a vida;
Vem dar-me soccorro, ó minha querida!
Não deixes de amores, morrer-me por ti!

Desde que te vi
Este meu coração

Arden numa immensa, infinita paixão!
De teus negros olhos, o fulgor divino
A ti me prenderam—fiqui-te captivo!
Não negues, te peço, um olhar furtivo
Ao tardo infeliz que canta suas dores;

Quero os teus amores!
Não quero soffrer!

Vem, ó! lindo archanjo! Vem me soccorrer!

Está immensa lava que me peito inflamar ma
Me destrôa o peito, me destrôa a alma;
Sê tu Antonietta, podes dar a calma
De que me necessita o meu coração!

Oh! tem compaixão
Deste meu penar,

Estas minhas dores vem já mitigar!
NATALINO GRACIANO.

(S. Paulo)

Alfaiataria Avenida

De M. Carlos Ribeiro. — Grande alfaiataria e manufactura de roupas. Especialidade em roupas feitas.

Ternos de casemira de cor de 75\$000

Ternos de sarja, tricot ou crepe, de 45\$000 a 75\$000

Ternos de diagonal, preto ou azul, a 38\$000

5.000 botões para escolher, de 10\$000 a 20\$000

2.000 paletots, lindas casemiras, de 20\$000 a 40\$000

Roupas sob medida com perfeição e modicidade nos preços. Alugam-se ternos de casaca e chaques.

Rua Sête de Setembro, 73
RIO DE JANEIRO

INNOCENCIA

Certo casal possuia uma filha, uma dignissima loirinha de dezete annos, que, devido á austera oração que lhe deram seus pais, era apontada como um modelo de virtude e sobretudo era notada a sua proverbial innocencia.

Um dia em que a mãe (salvo seja) fez annos, achavam-se todos na mesa fazenda, em companhia de alguns amigos, as devidas honras a um succulento jantar regado abundantemente por excellentes vinhos, ouvia ella numa conversa que o pai entretinha com os amigos, a palavra—sodomia—dita em voz baixa.

Guardou coação. E quando houve uma pequena pausa na conversa, perguntou:

— O' papai, que quer dizer sodomia? O velho e as damais pessoas embatucaram... Afinal, como tinha de dar uma resposta qualquer, disse:

— Minha filha, sodomia é... é... quer dizer... quando se offende contra pessoa por detoz...

Ella ficou, só pareceu ficar satisfeita com a resposta.

Dahi a pouco, com as repetidas libações, um dos convivas esqueceu-se da historia e começou a falar mal de uma pessoa que estava ausente. Então ella, virou-se muito séria e disse:

— Meus senhores, nada de sodomia aqui...

O velho ficou com a cara deste tamanho...

(Maranhão)

PERALTA.

CIGARROS descobridores — Vendo. — Collecção guerreiros historicos, Santo Angelo, typos da rua, Benedictinos, peitoraes e frades.

PREÇO LU do Dr. EDUARDO FRANCO 38000

Adoptada na Europa a no hospital de marinha e no hospital de marinha

Deposito no GO

Brazil

A. FREITAS & O. LI

114-Ourives-114

5, Pedro, 90. — Na Euro-NA

PA CARLO ENBA. — Milso NA

frades

uso: dos pés, assaduras, manchas, tinha sardas, brutoejas, etc.

SANTA CASA

SALA DO BANCO

OBSERVAÇÃO

MÁ ACTHIZ DE NUNES — 18 annos, 1 metro de altura, sobre 10 centimetros de largura, constituição ossa, temperamento subtil, olhos negros e cabellos grisalhos.

Apresenta um diminuto desenvolvimento de temperamento artistico, que determina uma perenne vegetação social.

Attribuo esta seu estado a uma pedrite adquirida por contagio e ha longos annos destratada.

Como o mal está estacionario e as pedras não despoçam do cerebro, não quiz se sujeitar á operção de Thullia, do Dr. Waesshaindo.

Verifiquei que se tratava de um caso de Thullia artistica negativa e dei-lhe a seguinte

PRESCRIPÇÃO

Interno:

Nunesyte..... 1 pdo

Chupe 3 por dia.

Externo:

Meias para pontear..... 1 grossa

Para exercicio de 1 semana.

DR. KAROC.

BLÉNORRAGIA — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dôr e sem remedio interno, com a afamada INJECCÃO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho, Vidro 3\$000.

NÃO HA PERIGO



— Vejam só! Esta moça, a pretexto do calor, quando vai para a cama põe-se nos trajes de Eva no Paraíso. Felizmente não ha perigo de constipar-se, porque ella não dorme sem ser coberta.

CONTRASTE



— Ah! Dr., basta! A dança cansa-me muito, põe-me o corpô tão molle...
— Pois, minha senhora, eu, a dansar assim, cada vez fico mais riço.

CIGARRROS Havana Vendo — Collecção Typos da rua, Caporal mineiro, costumes do Oriente, Bohemios, papai pectoral, mappas e banderitas dos Estados.

INGENUIDADE



— Não são bonitas estas meias? Quero ouvir a sua opinião porque sei que você é entendida na materia.
— En?! Ora essa! Porque dizes que eu sou entendida em meias?
— Porque me contaram que você e sua irmã, em solteiras, fizeram muitas.

TONOL

Licor excitante reparador. — Tônico de acção persistente e estimulante geral. É o melhor tônico do organismo, especialmente do systema nervoso e dos orgãos genitales. Não contém substancia nociva. Pôde ser usado com toda a confiança. É exclusivamente vegetal. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias dos Estados do Brasil, deposito geral — Pharmacia e drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 9 — Rio de Janeiro.

Eterna Fo...gueira

Quero-te nua, nua, nua, nua...
Quero-te os niveos seios entesados,
Os olhos negros, humidos, velados,
E a minha bocca lubrica na tua...
Brame lá fóra a tempestade, e rúa
A multidão dos astros conflagrados;
Eu não le rei receios nem cuidados
Tendo-te nua, nua, nua, nua!
Saber-te minha, minha tão sómente,
Meus os teus beljos, meus os teus
(transportes,
Todos os impetus do teu sangue ardente...
Cingir-te o busto com meus braços fortes,
Morder-te a carne moça, rija e quente,
E assim morrer muitos milhões de mortes!

LORD LANTINO.

Os afamados cigarros Castellos, fabricados em S. Paulo, são encontrados nesta Capital no Café de Java.

200:000\$ Inteiro 200:000.
 Prêmios 20:000. Vencimentos 20:000. Vencimentos 20:000. Vencimentos 20:000.
 Prêmios 200 rs. — Loteria 1ª do plano
 no sábado, 9 de Janeiro de 1904.
 Companhia de Loterias Nacionais do
 Brasil Sede: Capital Federal, rua
 do Rio de Janeiro n. 31, caixa de Correios
 n. 127. — Endereço telegraphico: 2077-
 2078.

Os bilhetes acham-se a venda em
 todas as horas de Luiz Velloso & Cia.
 Rua do Ouvidor n. 10, onde se en-
 contra o gráfico "LUSVEL" e a casa de
 157 e Camões & C. breves das
 ruas n. 15, endereço telegraphico
 2077-2078, caixa de Correios, 926.
 As agências encarregadas de
 vender bilhetes pagam 200 rs. a cada
 bilhete e pagam bilhetes em nome de
 terceiros da CAPITAL FEDERAL.

GONORRHEAS — A injecção anti-
 gonorrheica de Robello & Graup,
 aprovada pela Excm. Junta de Hygie-
 ne, cura as gonorrhéas recentes ou chro-
 nicas, sem risco de estreitamento da
 urethra, tambem as leucorrhéas e fluxos
 brancos. Vende-se á rua Primeiro de
 Março, esquina da de S. Pedro, phar-
 macia.

PORTARIA

DR. SAUDO. — Terças e sextas-feiras,
 até cinco horas da tarde.

ZANNEY & REIER. — O thema do seu
 conto já é conhecido dos leitores do Rio
 de Janeiro.

DR. SERRA JUNIOR. — Está muito
 chegado o seu conto *Infracção da lei*.

PISNOCA. — Vá moer vidros com a
 pisnoça, que é melhor do que escrever
 poesias.

ZIZI. — Um marmanjo com pseudon-
 imo de mulher!... Hum!... Pois nem
 assim *pegam* os seus versos, que estão
 numa reverenda portaria!

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO
 Os melhores cigarros. Especialida-
 de em charutos de Havana, Bahia e Rio
 Grande. Fumos de todas as qualidades
 e objectos para fumantes.

Rua do Ouvidor n. 121. — Antiga Ta-
 bacaria Londres.

FUMEM os charutos Santos Dumont
 os melhores que se encontram hoje no
 mercado. Deposito, rua dos Invalidos 5a.

ABUSO



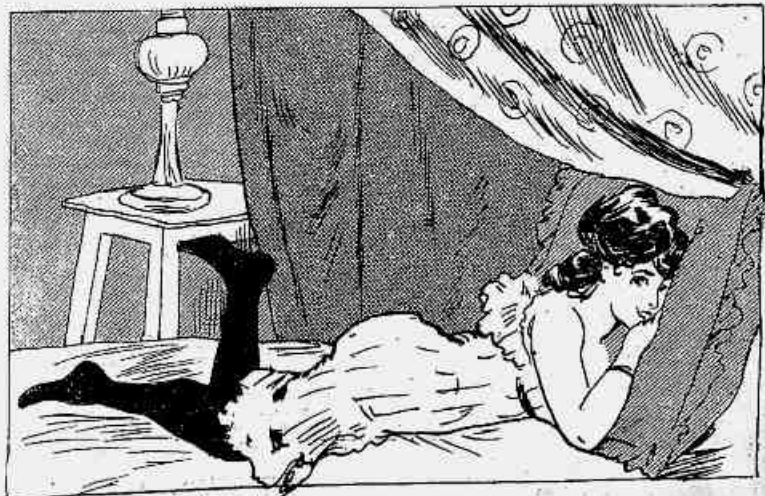
—Vejam que atrevido! A pobre rapariga, descuidada, não deu por elle e o patife aproveita-se de encontrá-la de costas e vai entrando assim mesmo.

É INCRIVEL



Não sei como é que esse par
 De pansa tão volumosa
 Conseguirá se arranjar
 P'ra fazer alguma coisa...

DESENGANO



—Ora, que hypothese! O Eduardo chegou tão cheio de entusiasmo que eu pensei que ia
 ter grandes festas... Pedi-lhe uma coisa e elle deu-m'a sem custo; quando lhe pedi a segunda
 já elle fraqueou e não deu mais nada...

Rua do Ouvidor

VIVA o pessoal! Viva eu! Oh! damnado! Quo vadis, Manduca?

Estamos no mez das festas e o Vagabundo velho de guerra não nega fogo! Toda a mulataria tem mandado no camaradão de todos os tempos uma penca de requilifes que não lhes algo nada.

Uma deu-me com todo o degagô uma boqueta, seu Lopes! Toda cheia de circumstancias e circumloquios. E' de um homem chorar por mais. Sem cerimoniai fui logo tomando uma pitada na boqueta da mulata.

Uma crioula da côr do jucarándi, uma ebanica senhora, remetteu-me um en-sopado de coxas de galinha. Mas... que coxas! Atrrei-me a ellas com uma fome mál!

E não foi só. O Zé da venda, que foi tio de minha avô, offereceu-me dois pires de chifres cieios de vinho verde. Avancei nos chifres do Zé.

E as castanhas?... Oh! suruba!... Foi tudo de chapeta! Amarel uma pavorosa mamamação e fiz um roto, mettendo a chapeta na mastigante de um general da guarda nocturna.

No melhor da festa, uma carroça de lixo parou na minha porta e uma penca de embrulhos foi carregada para o meu chahel.

Eis os presentes que eu recebi de festas: dois saccos de tomates (mas que tomates!); um suspiro de gananhoto, dois espirros de crioula sem critério e sem dignidade; um jaquetão de ponta de umbigo de juiz de paz indignado; dois baliús de picumã de cabrito gravido; quatro coselletes de batatas descascadas; um chapéu de sol de ongraxate; duas bacias proprias para lavagens do quo vadis; um charuto de tutano de jaboti quando está mostrando á madama como é que o Chico choca; uma vara de marmeleiro para o cavallo coçar a barriga; um pente offerecido por uma orioula (mas que pente de orioula!) e uma garrafa de vinho do Porto de lingua de cachorro quando encontra outro e vai tomar as profundidades do collega; dois pães bem duros e finalmente uma banana com duas maçãs em perfeito estado de conservação.

Como eu estivesse de sorte, sahi pela via publica fóra e fui ver si ganhava mais alguma coisa.

Offereceram-me um almoço nas iscas: —sopa de espilhu de pato, carne assada de vacca virgem, doce de caveira de defunto e paraty de camarão.

Depois do janinica fui bater com os cor... pates na rua do Ouvidor e vi então que passavam:

ALF. EDU K. LA INHO — O formoso leader do povo da cidade nova trazia no bolso uma penca de eleitores para ful-

minar o alvo e preclarissimo Sr. Montei-ro Lapis.

Vestia calças de enfiar, feitas de tiro de peça sem fumaça, jaquetão do dirro da crianca de tres mezes, collete do lombo de peixe porco, sapatos do pelle de trombone de vara do Club Recreativo Arrebola Mulata Velha, meias de fio telegraphico, chapéu de grão de bico, bengala de barba andô de bonoco de pão barbado e luvas de papo de cadella em estado interessante. Com todo o garbo e talento cantava a seguinte quadra:

Casou-se Juca do pato
Com seu doutor M. Ethereo,
Ao cubo de nove mezes
Nasceu D. Monturo Lapis.
(Não rima mas é verdade)

MAR. TIX T. CHEIRA JUNIOR — O valente vate (vóte) passou no passo da sumpuba, ostentando uma estupenda camisa de senhora com dois furos na frente, paletot de grito de orioula quando leva ferro no tumor, collete de orelha de cobra cipó, calças curtas de pestana de minhoca quando canta a Traviata, cartola de teclodo de sino sem badalo, sapatos de carenta de cadaver quando não recebe o arame do credor, cigarro de palha de sacco vasto e guarda chuva de barro fundido.

O damnado, em companhia do illustre padre Café, andava em procura de um sandango orioulaço onde pudesse gemer de barriga nas constellações papudas de um mulatão de primeira.

Com todo o desearamento aboletou se na zona Marangnape em companhia do Jok, e foi dar expansões nos seus gemidos.

E eu fui-lhe... nas águas, já se vê.
VAGABUNDO.

GA VROCHES Especies cigarros com banho de ortas illustrado duplo. Cuidado com as imitações.

PENSÃO ALENCAR — Oatete — Quartos ricamente mobiliados e trato fidalgô.

CARTAS DA ROÇA

DE S. FRANCISCO DE PAULA
Cunhado Paquendo:

QUANDO nós vinha estalando na Pimenta, topeмо o Luiz Bonacceni, o Brazintio i o pade Joaquim Caldoso que vinha se incuntrá c'o nós.

Sua cumade já tava c'o assento esfolado, pro causa que os arreio de seu Chico Bieanca tío como o nariz dello: os prigo ton sahido c'o a cabeça pra riba, e entra nos troço da gente, que fais cada baraquilha desse tamanho!

Sen Ozozimbo, que é mais arto, desapô da besta delle i se indiretô se pra sua cumade, que escorregô pro elle abaxo; mais o demonho da saia ficou sus-

gada no prego, i foi uma vergonhêra damnada: a perna della ficou tudo de fóra!

Ahi seu pade Joaquim Caldoso, que nos é de ferro, fiô de ferro. I quiz rima um pito na sa Maricota, pensando que ella tava fazendo aquillo pro safadeza.

O Luiz Bonacceni entrô no meio i mostrô a seu pade Joaquim o prego que tava c'o a cabeça de fóra.

Entonces tudo cabô bem i nós fumo tudo, uns na frente i ôtos atrás, pra son Francisco de Póla, terra de gente boa como quê, que intô tem musca de boa pramode toçá condo chéga gente de fóra.

Oje meismo nós temo que rodô no samba, que sua cumade non peldê vasa. Ieu non gosto muito desses samba, pro causa que seu pade tem a barriga dura i condo dá imbigada nos ôto, quaji que mette tudo lá pra dentro!

Mais sa Maricota é rôxa pro imbigada: condo o parsêro vem feito pra ella, ella apara o cabra nos qualto i rebola c'o elle um tiquinho, que o mano sabe no passo da bambêra frôxa.

Quem manda elles se trôxa?
Sua cumade non engota home de topete, nem que elle venha de ferro feito pra ella...

Adens, son empada. Bêja meu affado i arrecebe um abraço do seu cumade de corações.

ZÉCA GOME.

Com ricas photographias coloridas, **DONZELLAS** os fumantes de bom gosto só devem fumar estes cigarros.

PENSÃO ALENCAR — Praça José de Alencar n. 5. Esplendido parque. Quartos arejados.

THEATRO DO RIO NU

CERTOS NEGOCIOS...
MONOLOGO

Certos negocios querem segredo, Longe dos olhos dos capadocios... Presidir nelles deve algum medo... Querem castelas certos negocios...

Tudo se move, tudo se agita Na luz, nas trévas... por toda parte... Coração grande, como palpita A natureza—sciencia e arte!...

Certos negocios, no emtanto, querem Muitos disfarces que dão poesia... A luz as sombras, certo, preferem, Lhes sendo a noite melhor que o dia...

Quantas bellezas vejo flinando, Pensando em lucros de amor isfindo! Certos negocios fazem, cobrando Pingues quantias que vão cahindo...

Os malandrapos que á tripa forra, Rindo e cantando, comem e bebem,

Fazem, sem medo ter da masmorra, Certos negocios... Todos percebem...

Saber no mundo ganhar seus pretios Não cabe a todos; porém bastantes Homens, mulheres fazem perfetos Certos atgocios muito importantes...

Alguns sujeitos mui protegidos Que nada valem, mas vão na ponta, Certos negocios bem conhecidos Vão commettendo... Chucham sem conta...

Os que em cabras vendem cabritos E sem trabalho vivem á farta, Certos negocios fazem bonitos... São venturosos que dão a carta...

Marido pobre com horas lédas, Sempre ostentando nimio apparato, Trazendo a esposa joias e sédas, Certos negocios tem... E' exacto!

Certos negocios no amor dão pancas, Pondo as cabeças sem ter juizo, E mal seguras portas sem trancas... Todo o cuidado nos é preciso...

Até os dulcides namorados De amor pensando num sóco ninho, Certos negocios—não vigiados— Fazem com beijo e com carinho...

CAMISINHA.

GONORRHÉAS—Flores brancas (ou Gorrhéa). Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o Xarope e as pilulas de matico ferruginoso, approveds pela Exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composiçào innocente e reconhecida efficaçia, podem ser empregados sem o menor recelo.

Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, rua da Uruguayana n. 103.

SANTOS DUMONT—São os melhores charutos; são encontrados em todas as charutarias. Depósito invalidos 52.

Sustenta a nota, Chico-Vara!

Está sabido que o xarope do Bosque é o unico infalivel para a cura da tísica. incipiente e bronchite as-thmatica.

Depositos: Quitanda 2 e Gonçalves-Dias 30.



18 Plinio Maltez Beijos, Carinhos e...

Novella Amorosa

VII

Meia hora depois, Octavio e Celeste, sentados á beira da cama, conversavam.
—E si Noemia apparecesse agora?... disse a moça.

—Que tinha isso?
—Fazia um escandalo...
—Com que direito?
—Ella gosta muito de ti... Confessou-me hon-tem.

—Gosta... gosta e fez-me sahir com agua na bocca, fê go nas velas e tremura nas pernas!
—Quer se fazer desejada...
—Pois errou o hotel Agora só gosto de ti.
—Devêras?
—Pois duvidas? Falo sério!
E sellou essas palavras com um beijo ardente na bocca voluptuosa da sua nova amante. Depois, puxou pelo relógio.

—Irri! Quasi cinco horas! Vou-me embora.
—Não ficas para jantar commigo?
—Não; outro dia ficarei. Tenho que encontrar com o Aurelio...

—Traidor! disse Celeste graecjando.
—E tu que trahiste a Noemia! Tem muita graça tudo isso! Eu vinha para arranjar as pazes entre o Aurelio e tu, para que depois ambos favorecessem os meus amores com a Noemia, e afinal... succede uma coisa destas...

—Tem graça, mesmo. Agora, para ficar mais engragado ainda, pedis fazer uma coisa...
—Qual é?
—Arranjar com que o Aurelio conquistasse a Noemia...

—Qual! Elle não tem paciencia para esperar. Noemia a principio só concede beijos, carinhos e... mais nada! E o Aurelio quer tudo logo. Quer chegar, ver e vencer.
—Foi como elle fez commigo...

Enquanto conversavam, Octavio ia-se vestindo apressadamente.
—Prompto já para sahir, coziava os bigodes de- frente do espeho do guarda-vestidos de Celeste...

—Agora, minha querida, até amanhã.
—A que horas vens?
—Ao meio dia, serve?
—Então vem ás onze almoçarás commigo.

—Pois sim. Trocaram mais alguns beijos e o rapaz sahiu.

VIII

—Ora graças que chegas! Pensei que não vinhas hoje!—exclamou Aurelio ao ver o amigo.
Este, mão grado toda a calma que desejava apresentar, ficou um tanto atrapalhado e balbuciou:

—Que queres? O homem põe e... a mulher dispõe. Vinha eu da casa da tal Celeste, que afinal não é a tua...

—Ah! não é?
—Não. Mas espera. Vinha eu de lá quando me encontro frente a frente com a Ercilia, sabes?

—Sei; a mulher do Fructuoso...

—Exactamente. Como ha muitos mezes não nos viamos, convidou-me a acompanhál-a á casa para matar as saudades O marido está em Petropolis.

—Sim, mas a tal Celeste não tem um signalzinho preto no queixo?

—Tem um signal preto, mas não é no queixo... E' na perna, um pouco acima do joelho...

—Maganho! Então temos nova conquista? E a a Noemia onde fica?

—Quero lá saber de Noemia! Todo eu sou Celeste!
Não notas em mim qualquer coisa de celestia?...

(Continúa)

Bibliotheca semanal
r. d. Passos

CARÕES

(Retratos a bico de penna)

O DOMINGOS LOPES

E um dos moços mais bonitos que eu conheço.

Alli na Praça do Mercado, onde elle aboletou a sua tenda ha 12 annos ou mais, não ha quem não admira o talento musical do Lopes, que desde menino é roxo pelo bandolim.

No tempo do fallecido Jeronymo, elle era apenas o Domingos da Delphina. Depois que foi á terra começou a passar por rico, passou a ser—o senhor Lopes.

Naquella época de vacas magras, o Domingos já revelava tal vocação para o bandolim, que os companheiros colavam o ouvido no n. 100, para se deliciarem com os accordes que elle arrancava ao instrumentol!

Que execução magistral!

É o Domingos, em extremo sensível, chorava quando tocava em surdina...

Depois o Domingos da Delphina engrasou...

De volta da santa terra, já então sagrado *senhor Lopes*, não fazia mysterio da sua habilidade: tocava á vista.

Agora o *senhor Lopes* prepara as mãos para voltar á terra, onde se presume que dê alguns concertos de bandolim.

Mania original a do *senhor Lopes*: não toca sem metter na canheira uma *pellega* de dois *priscos*. E quando acaba de tocar, guarda o dinheiro na carteira e profere este *chavão*:

—Estes cá ficam para peras!

Fiz de conta, o *senhor Lopes*, que está na feira de fructos?

Como vai ficar insípida a praça do Mercado sem o *senhor Lopes* alli na esquinella!

Para lhe provarem o grão de ostima, allás justissima, que lhe consagram, alguns amigos do illustre artista estão fazendo correr uma subscripção cujo producto se ceia á compra de um viltozo mimo.

Consta-nos que se trata de um bandolim com a conformação de uma banana da terra.

Recordação dos Brazils...

DR. PENNA.

SANTOS DUMONT—São os melhores charutos; são encontrados em todas as charutarias. Deposito Invalidos 52.

AGUA JAPONESA—De effeito proprio para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tónico, extirpa a caspa e faz crescer o cabello. Rua dos Andradas n. 59.

CARTEIRA DE UM PERU'

Por informações fidedignas, sabemos que certo negociante de *coisas pretas*, está resolvido a punzar as orelhas de certo *mulino*, que julga ser nosso reporter.

Podemos garantir a esse senhor... que *paga para nós*, o seguinte: não temos culpa que os ares de Copacabana e os segredos do confissionario sejam discutidos nos bondis. Que o diga o padre poeta e... *severo*.

—No *Chilean das Fichas*, a na Acquiducto, está á disposição das bellas da zona chilie a nova remessa de blusas chegadas pelo ultimo paquete.

O seu proprietario, o Sr. Antonio Escuro, encarregou o seu gerente Trepa da distribuição das mesmas, como festa do Natal. O Trepa, que não é molle e que quer ver claro como a *navo*, confidencia com o parente Chico, afim de aproveitar algumas meninas de S. Paulo.

Que nome o Antonio.
—Por denuncia do Artistas do Oscar, vão ser denunciadas a Sílveira como incurso no art. 199, e Mme. Vabery, dançau Pedro, um 5º annista de medicina,

uma parteira e o preto da Praia Grande como incurso no art. n. 200 do mesmo código. E' advogado dos Induleados o Dr. Barba d'Alho.

Quanta maldade! Tudo por quererem ser pais!

—Quando sahia do Cassino, o *Capitão Mulambo* em companhia de Lord Almeida, cahiu-lhe do bolso a seguinte quadrá:

«Sae do rosto da Tina, a pintura,
«Sae sessenta contos em dedaes,
«Sae do atelier, o Barbaço com a Tina,
«Só tu commandante não saes.»

Ora, seu Mulambo, isto é verso!

—Requerer privilegio de *linas* platinadas a carmin o capitalista commandante.

E' seu consultor tecnico o Dr. Barba d'Alho, seu despachante o Capitão Mulambo.

Constou-nos á ultima hora que o Lord Almeida fará parte da commandita, entrando com o oleo marca *Esposito*.

—Porque seria que se reuniram em conferencia tão secretamente os conhecidos feniianos: Cava n'Ellas, Macaco Belleza e Canequinha de Cremel! Já pudemos o caso reporter em cima delles (saiva seja).

—Por telegramma de Ribeirão Preto, sabemos que tem passado mal a Ida Bartorio!

A enfermidade foi classificada pelos medicos de *saudades moças*!

Somos informados que certo Lord enviará o dinheiro para a vinda da Ida. Sem trocedillo...

—Mudaram-se do 28 para o 43, na zona Policial o Cha. T. O. cinzento e o K. Val. O. de Inglez, sem participarem ás pessoas de amizade, deixando muita gente queixosa, como por exemplo o D. Ur. Val e muitos outros...

—Ful eull... full... foi por meu gostol... pessoa alguma tem nada que ver com isso!... nada absolutamente nada! o relógio é objecto de minha propriedade, custou o meu dinheiro, dei porque quiz,—é o que diz o Dr. Sabido quando algum camarada lhe pergunta como é que elle entrou no 12 do Espirito Santo com relógio e sahio de lá sem elle.

—Henriqueta cheia a alho chora sem cessar a perda de sua inseparavel «Lingue», a eximila professora que tanto enriqueceu o seu bordel.

Vá lamber... sabão, é o que lhe compete agora.

—Elegantemente vestido de cachibato de tiro ao alvo, tomou placidamente o carro á porta dos Feniianos um subdito Arkhargelsk, com o fim de levar ao ninho uma bella Santa; mas por carga daqua, viu-se obrigado a entrar em lueta romana por diversas vezes. A principal foi a almofada... da porta, que se lhe enfrontou obstinado a que penetrasse para o *dolce fanesente* e em seguida o proprio carro que enervou... a roda na praça José de Alencar...

Enão, camarada... como é isso?

—Pobre Zinho, é mesmo o homem da *Cupa* como te appellidaram? Se voltares á zona Rischuelo te designam li Muita cautela!

—Berlita Quo Vadis, tanto entechou o Indio Figueiredo que conseguiu... não o condado, mas algum conto, e a prova é que já a tomos no 13 zona chilie, onde se propoz a ensinar diversos instrumentos... até organizar a orchestra Senador Dantas.

As lições de flauta serão augmentadas.

—O Antonio Motta Perá veiu amargurado queixar-se nos de que ha muito tempo não mexemos esta-elle, falando só em Babonico e esquecendo o Paladino Motta Perá.

—O *Crutha Alota*, da Travessa, queixa-se da mesma forma.

Ah! registramos.

—O Jannata dos D... conhecido reporter, depois da barração de sua *Stella*, se deu para frequentar zona Mangranga.

—Dr. Figueiredo tem sabido conquistar o coração da Margarida.

—Cuidado com a T. O. Dora!

—E não é que a Maria Juntas Hierro

Oriental quiz ver de perto a sua collega Lourencinha, por causa do Valladão? Si fosse pela Ignézia, não estranhavamos, mas pelo Valladão?!

Oh! ferro!

—Diz a cantora Maria Dalberg que não quer saber mais do sexo forte.

Affirma que se dá melhor com o bello ofraco sexo...

Esta pelo menos diz o que sente e o que quer.

LINGUA DE PRATA.

PUMOS marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

TONICO JAPONEZ—é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o *petaxita* aritando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. rua dos Andradas n. 59.

OPINIÕES...

MAGDALENA achava-se impaciada porque ainda não tinham chegado, para almoçar com ella como tinham promettido, as suas ex-companheiras de collegio e amigas intimas—Dolores e Zulmira.

Finalmente, passada meia hora, ellas se chegaram.

E' indescriptivel a scena do contentamento que então se passou entre as tres *grças*: apertaram-se em estreitos amploxos e trocaram em profusão os mais doces e perfumados beijos.

A recepção das recém-vindas foi fidalgamente feita por Magdalena, que não se cansava de prodigalisar ás suas amigas as mais inequivocas provas da sua alegria, enchendo-as de carinhosas e atencões, especialmente durante o almoço que foi principescamente servido.

Na sala de visitas, onde reapareceram, conversaram longamente sobre diversos assumptos da época, sem que todavia deixassem de falar no feliz e descaído tempo passado.

Quantas recordações!

Agora as condições eram outras: a captivante Magdalena estava casada, lamentando profundamente a ausencia de seu marido que fazia, na occasião, uma viagem pela Europa.

As duas irmãs—Dolores e Zulmira—estavam em vespéras de contrahir matrimonio.

Depois de falarem sobre modas, musica e theatro, entretiveram a palestra sobre um ponto scientifico: a transmissão da febre amarella pelo *Siegmia fasciata*.

Dolores não acredita que o mosquito seja o vehicle de tal enfermidade, pois não pode admitir que um insecto tão insignificante occasione um mal tão grave, simplesmente pordar uma *picada* no corpo humano.

Zulmira, ao ouvir sua irmã pronunciar a palavra *picada*, riu-se muito e disse que não estava de accordo que se empregasse semelhante termo para designar a moedadura de um insecto, uma vez que *picada*—serve para especificar um atalho ou caminho por onde se transita; que, no seu entender, achava acertado sua irmã dizer *picadella* e não *picada*.

Estabelecendo-se o argumento, nenhuma das duas jovens quiz submeter-se á opinião contraria, por isso appellaram para Magdalena, afim de que esta decidisse a contenda.

A multicoisa Magdalena, mais pratica e mais conhecedora da accepção das palavras ambíguas, riu-se gostosamente e acabou por dizer:

—Não vale a pena vocês se incommodarem por uma questão tão simples, tanto mais que eu não estou de accordo com a opinião de vocês; fique cada uma de nós com o seu modo de pensar. Dolores prefero a *picada*; Zulmira a *picadella* e eu prefero a *picadella* Ora, ahí está!...

Sãta CANELLAS.

PENSÃO ALENOAR—Cattete—Restaurante de primeira ordem. Asselo e conforto.

Bibliotheca

DO

Solteirão

Leitura queato para gente fria

SERRALHO DO PADRE.—Historia de um mandrão de batina contada por Frei Tiço. E' um romance realista, sensual, humoristico e pandego.

Mrs. MINET.—No genero livre não ha nada mais pandego: a sua leitura faz reviver um morto.

O COTADINHO.—Leitura amena em que o seu autor João Ptapau descreve com inexcédavel graça as aventuras de um marido infeliz.

ECHOS BREJEIROS.—Collecção de contos maliciosos, engragados, que fazem rir a valer e fazem desaparecer tristezas.

QUARTA COLLECÇÃO de modinhas, monologos e cançonetes. Este livro contém mais de cem produções e é, no genero, o unico no Brasil.

A 18000 cada volume em todas as agencias do Rio Nu, nos Estados, e em nosso n. scriptorio, á rua da Assembléa n. 94.

Os pedidos vindos de logares do interior onde não haja agencia do nosso jornal deverão trazer mais 500 réis para o porte do correio.

A Nação disse que Cyríaco Mashiverno, accusado como passador de notas falsas, é expositor de peras na Maison Moderne.

Quem chama pera áquello enorme leão e aos outros animaes merece uma... outra fructa da terra!

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO—Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura tré e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e allivia qualquer dor como a arylpela, o rheumatismo etc. etc. rua dos Andradas n. 59.

TRENS de cozinha a preços reduzidos. Rua de S. José n. 110, proximo ao largo da Carioca.

CAVACÃO

34 468
42 590
79 217

Um o Picada.

◆ Semelhança ◆



O PAPAGAIO — O' arara !
ELLA — Hein ?!! Quem é que está ahi ! !... Ora, é o papagaio ! E lá vem elle... E' assombroso como se parece com os homens este animal ! Fala e não para nunca, está sempre querendo trepar...